

Quadra Sociedade
de Crédito Direto
S.A.

**Demonstrações financeiras em 30 de
junho de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

**Aos administradores e acionistas da
Quadra Sociedade de Crédito Direto S.A.**
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Quadra Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Quadra Sociedade de Crédito Direto S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Willian Hideki Ishiba
Contador CRC 1SP281835/O-2

Quadra Sociedade de Crédito Direto S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em Reais)

Ativo	Nota	30/06/2024	31/12/2023	Passivo	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Circulante		8.521.156	3.307.110	Circulante		5.928.291	18.026
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.480.326	3.266.280	Obrigações tributárias	5	23.658	14.605
Disponibilidades		2.084	27.544	Fornecedores a pagar		13.260	3.321
Aplicações em instrumentos financeiros		8.478.242	3.238.736	Depósitos	6	5.375.045	-
				Outros débitos		-	100
Tributos a compensar		40.830	40.830	Obrigações com partes relacionadas	7	516.328	516.328
				Patrimônio Líquido		2.592.865	2.772.756
				Capital social subscrito	8.a	3.000.000	3.000.000
				Prejuízos acumulados		(407.135)	(227.244)
Total do ativo		8.521.156	3.307.110	Total do passivo e patrimônio líquido		8.521.156	3.307.110

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quadra Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstrações de resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em Reais)

	Nota	30/06/2024	30/06/2023
Receita de intermediação financeira			
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez	9	191.602	145.389
Outras receitas/(despesas) operacionais		(353.412)	(127.741)
Rendas de prestação de serviço		160	-
Despesas gerais e administrativas	10	(345.291)	(126.486)
Despesas tributárias		(7.753)	(1.255)
Outras despesas operacionais		(528)	-
Resultado antes dos impostos		(161.809)	17.648
Contribuição social	11	(5.523)	(4.346)
Imposto de renda	11	(12.559)	(7.243)
Total de impostos sobre o lucro		(18.082)	(11.589)
Resultado do semestre		(179.891)	6.059
Número de ações emitidas		3.000.000	3.000.000
Resultado por ação		(16,68)	495,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quadra Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em Reais)

	30/06/2024	30/06/2023
Resultado líquido do semestre	<u>(179.891)</u>	<u>6.059</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>(179.891)</u>	<u>6.059</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quadra Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em Reais)

	Nota	Capital Social Integralizado	Capital Social a integralizar	Reservas		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Patrimônio Líquido
				Reserva legal	Reserva de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2022		3.000.000	(3.000.000)	-	-	-	-
Integralização de capital		-	3.000.000	-	-	-	3.000.000
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	6.059	6.059
Constituição de reservas		-	-	303	5.756	(6.059)	-
Saldo em 30 de junho de 2023		3.000.000	-	303	5.756	-	3.006.059
Saldo em 31 de dezembro de 2023		3.000.000	-	-	-	(227.244)	2.772.756
Prejuízo líquido do semestre		-	-	-	-	(179.891)	(179.891)
Saldos em 30 de junho de 2024		3.000.000	-	-	-	(407.135)	2.592.865

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quadra Sociedade de Crédito Direto S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em Reais)

	30/06/2024	30/06/2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado do período	<u>(179.891)</u>	<u>6.059</u>
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social	18.082	11.589
Total do resultado líquido ajustado	<u>(161.809)</u>	<u>17.648</u>
Variações em:		
Nas contas de tributos a compensar	-	(487)
Nas contas de obrigações tributárias	5.663	10.039
Nas contas de fornecedores a pagar	9.939	18.770
Nas contas de obrigações com partes relacionadas	-	515.959
Nas contas de depósitos	5.374.945	-
Total da variação entre ativos e passivos	5.390.548	544.282
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.692)	(134)
Caixa Líquido Proveniente das /(Utilizado) nas atividades operacionais	<u>5.375.855</u>	<u>544.148</u>
Fluxo de caixa das atividades de Financiamento		
Integralização de capital	-	3.000.000
Caixa Líquido Proveniente das /(Utilizado) nas atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>3.000.000</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>5.214.046</u>	<u>3.561.796</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	<u>3.266.280</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u>8.480.326</u>	<u>3.561.796</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Quadra Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Quadra SCD”), é uma instituição financeira privada, com sede localizada na cidade de São Paulo, Rua Joaquim Floriano, nº 940, constituída sob a forma de sociedade por ações. A Companhia foi constituída em 07 de outubro de 2021 mediante requerimento de autorização de constituição e funcionamento ao Banco Central do Brasil (“Bacen”), e foi autorizada por ofício do Bacen em 17 de novembro de 2022.

A Quadra SCD tem como objeto social a prática de: (i) operações de empréstimos, de financiamentos e de aquisições de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; (ii) emissão de moeda eletrônica e gestão de contas de pagamento pré-paga; (iii) prestação de serviços de análise de crédito e cobrança de créditos e de cobrança; (iv) participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, exceto instituições financeiras.

A Quadra SCD possui como sócias a CP Investimentos e Participações S.A. e a Quadra Investimentos e Participações Ltda., as quais detém 50% do seu capital social cada uma. É controlada diretamente pela acionista CP Investimentos e Participações S.A. que detém a totalidade das ações ordinárias da Companhia.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

A Quadra SCD elaborou e apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 02 de 12/08/2020, com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e com as alterações estabelecidas pela Carta-Circular nº 3.624, de 26/12/2013 e os novos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovados pelo BACEN.

As demonstrações financeiras foram autorizadas pela administração para emissão em 29 de agosto de 2024.

3 Principais práticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações.

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Quadra SCD. Ao definir a moeda funcional, a Administração considerou qual moeda influenciaria significativamente o valor de seus serviços e a moeda na qual a maior parte dos custos são incorridos. Todos os saldos foram arredondados para a unidade mais próxima de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Apuração do resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

3.3 Uso de estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer à Administração a utilização de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros ativos e passivos.

A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Em 30 de junho de 2024 e 2023 a Quadra SCD não possui saldos sujeitos a avaliação de estimativas contábeis.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, cujo vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, contados da data da aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Essas aplicações são utilizadas pela Quadra SCD para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Em 30 de junho de 2024 e 2023 a Quadra SCD apresenta investimentos em aplicações interfinanceiras, conforme detalhado na nota explicativa 4.

3.6 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068 de 8 de novembro de 2001:

- (i) Títulos para negociação: adquiridos com o objetivo de serem ativos e, frequentemente, negociados, são ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) Títulos disponíveis para venda: que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento: adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados, pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

3.7 Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes no valor de realização.

3.8 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil:

- (i) Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- (ii) Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas quando relevantes, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) Obrigações legais - ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações fiscais e tributárias, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Em 30 de junho de 2024 e 2023 a Quadra SCD não possui ativos ou passivos contingentes (de nenhuma probabilidade de perda - provável, possível, ou remota) ou obrigações legais.

3.9 Provisão para Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS, COFINS e ISS

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro líquido são calculados, quando aplicável, com base no lucro tributável ajustado nos termos da legislação pertinente, para o Imposto de Renda alíquota de 15%, com o acréscimo de 10% do adicional, e, para a Contribuição Social sobre o lucro alíquota de 9%. Os ativos fiscais diferidos foram constituídos de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional 4.842 de 30 de julho de 2020, a alíquota de 25% para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

A provisão para o PIS e a COFINS foi constituída a uma alíquota de 1,65% e 7,60% respectivamente, sobre as receitas brutas considerando as exclusões e deduções da legislação vigente. A provisão do ISS foi constituída a uma alíquota de 5% sobre o total de receitas de prestação de serviços.

3.10 Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

3.11 Receitas

As receitas correspondem ao rendimento de aplicações financeiras e valorização dos instrumentos financeiros.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Quadra SCD tinha o saldo de caixa e equivalentes de caixa assim composto:

	30/06/2024	31/12/2023
Aplicação em instrumentos financeiros (LFT) (i)	8.453.197	3.052.779
Aplicação em instrumentos financeiros (CDB) (ii)	20.045	178.328
Bancos	2.084	27.544
Conta corrente de moeda eletrônica (“CCME”)	5.000	7.630
Total	<u>8.480.326</u>	<u>3.266.280</u>

- (i) A aplicação em Letra do Tesouro Nacional (“LFT”), título emitido pelo governo, é mantida em depósito vinculado com a emissão de moeda eletrônica junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, com liquidez imediata e vencimentos entre setembro de 2024 e março de 2025. São títulos para negociação: adquiridos com o objetivo de serem ativos e, frequentemente, negociados, são ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do semestre.
- (ii) A aplicação em CDB, título emitido pelo Itaú Unibanco S/A., possui remuneração de até 98% do índice DI, com vencimento em 05 de março de 2025 e com liquidez imediata. São títulos para negociação: adquiridos com o objetivo de serem ativos e, frequentemente, negociados, são ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do semestre.

5 Obrigações tributárias

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o saldo de obrigações tributárias a pagar está composto da seguinte forma:

	30/06/2024	31/12/2023
IRPJ a recolher	8.794	550
CSLL a recolher	5.906	10.761
COFINS a recolher	5.810	2.582
PIS a recolher	1.264	559
Outras contribuições retidas na fonte	1.672	115
IRRF	211	37
Total	<u>23.658</u>	<u>14.605</u>

6 Depósitos

A Quadra SCD detém um saldo de moeda eletrônica mantido em conta de pagamento pré-paga, constituindo capital de terceiros, não se confundindo com o capital da instituição de pagamentos. Em 30 de junho de 2024 o montante referente a essa conta é de R\$ 5.375.045 e não havia saldo em 31 de dezembro de 2023.

7 Obrigações com partes relacionadas

Durante o exercício de 2021, as companhias, em conjunto, CP Investimentos e Participações S.A. e Quadra Investimentos e Participações Ltda. iniciaram o processo de registro de uma Sociedade de Crédito Direto (“SCD”) no Banco Central do Brasil (“BACEN”). Conforme requerido na resolução nº 4.656 do BACEN, o capital social integralizado e patrimônio líquido devem permanentemente ter o mínimo de R\$ 1.000.000. O valor para constituição de capital social da SCD denominada Quadra Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Quadra SCD”) foi depositado pelas Companhias no montante de R\$ 3.000.000 correspondente a 50% para cada uma e após as devidas aprovações do BACEN foram mantidos em depósito junto ao Sistema

Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

Em 17 de novembro de 2022 houve aprovação do BACEN para a constituição da Quadra SCD, o processo de abertura do CNPJ foi concluído em 10 de fevereiro de 2023. O processo de transferência dos valores foi devidamente finalizado em 28 de fevereiro de 2023 se tornando efetiva a integralização das ações.

Os valores depositados foram mantidos aplicados em títulos públicos e foram avaliados ao valor justo, determinado pelo PU Anbima até 28 de fevereiro de 2023, data que foram resgatados e atualizados ao montante de R\$ 3.515.959. Desse valor, R\$ 3.000.000 foram integralizados como capital social da Quadra SCD e os rendimentos no valor de R\$ 515.959 serão devolvidos para as acionistas CP Investimentos e Participações S.A. e Quadra Investimentos e Participações S.A. no exercício de 2024.

8 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2024, o capital social subscrito e integralizado da Quadra SCD, era de R\$ 3.000.000, dividido em 3.000.000 ações nominativas e sem valor nominal, sendo (i) 1.500.000 ações ordinárias; e (ii) 1.500.000 ações preferenciais, as quais estão distribuídas conforme abaixo:

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Capital social (%)
CP Investimentos e Participações S.A.	1.500.000	-	50
Quadra Investimentos e Participações Ltda.	-	1.500.000	50
Total	1.500.000	1.500.000	100

b. Reserva de lucros

(i) Reserva legal

A Reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período, nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em decorrência dos prejuízos acumulados não existem saldos a serem constituídos de Reserva legal.

(ii) Reserva de lucros

A Reserva de lucros é destinada ao reforço do capital de giro, realização de novos investimentos e distribuição de lucros aos sócios, sempre observado o que vier a ser deliberado pelos acionistas, reunidos em assembleia geral convocada para este fim. Em decorrência dos prejuízos acumulados não existem saldos a serem constituídos de Reserva de Lucros.

9 Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez

Os saldos de receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez da Companhia estão representados da seguinte forma:

	Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023
Receita com instrumentos financeiros – LFT (i)	186.684	-
Receitas com instrumentos financeiros – CDB (i)	4.918	145.389
Total de receita de intermediação financeira	191.602	145.389

(i) Receitas com instrumentos financeiros correspondem a ganhos obtidos com as aplicações em CDB e LFT (ver Nota Explicativas 4).

10 Despesas gerais e administrativas

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023, o saldo de despesas administrativas estão assim compostos:

	Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023
Serviços técnicos especializados	(129.635)	(25.494)
Serviços pessoas jurídicas	(166.995)	(43.792)
Assessoria jurídica	(45.318)	(56.942)
Despesas bancárias	(3.342)	(258)
Total	(345.291)	(126.486)

11 Impostos sobre a renda

Apurações do Imposto de Renda e da Contribuição Social correntes pelo Lucro Presumido:

	Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023
Receita de intermediação financeira	191.602	150.896
Rendas de prestação de serviço	160	-
Base para o cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	61.364	48.896
(Presunção de 32% com apuração sob regime de caixa da receita operacional mais receita financeira)		
Imposto de Renda	9.205	7.243
Variação de imposto competência x Caixa	3.354	-
Despesa com Imposto de Renda	12.559	7.243
Contribuição Social	5.523	4.346
Despesa com Contribuição Social	5.523	4.346

12 Riscos de Crédito

A Quadra SCD monitora constantemente a performance de suas operações, valendo-se de modelos de crédito próprios para conceder crédito de maneira segura e alinhada com sua estratégia de negócios.

13 Riscos de liquidez

Em 30 de junho de 2024 e 31 dezembro de 2023 a Companhia não apresentava risco de liquidez relevante. Conforme o impacto de caixa dos ativos e passivos financeiros demonstrados a seguir, de acordo com seu vencimento contratual:

Ativos e passivos financeiros	Imediatos
Em 30 de junho de 2024	
Caixa e equivalente de caixa	8.480.326
Outros Créditos	40.830
Total	8.521.156

Passivos	
Depósitos	5.375.045
Obrigações fiscais	23.658
Fornecedores a pagar	13.260
Total	5.411.963

Ativos e passivos financeiros	Imediatos
Em 31 de dezembro de 2023	
Caixa e equivalente de caixa	3.266.280
Outros Créditos	40.830
Total	3.307.110

Passivos	
Obrigações fiscais	14.605
Fornecedores a pagar	3.321
Total	17.926

14 Riscos de capital

A Quadra SCD gerencia seu capital social levando em consideração os níveis necessários para assegurar a continuidade das operações e a geração de valor, trabalhando continuamente na estruturação de linhas de captação de recursos e *funding* para que possa ampliar sua estrutura de operações de crédito.

15 Instrumentos financeiros derivativos

Durante ao período destas demonstrações financeiras, a Quadra SCD não operou com instrumentos financeiros derivativos.

16 Contingências

A Quadra SCD não faz parte de qualquer processo do qual é necessária a menção nas demonstrações financeiras no semestre findo de 30 de junho de 2024 e 2023.

17 Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data base das demonstrações financeiras e a data de autorização para sua emissão. Não houve qualquer evento subsequente que exija ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras.

* * *

Nilto Calixto Silva
Administrador

Adão Vieira Oliveira
Contador CRC1SP 249.336/O-4